Padre,

Fui seu primeiro grande benfeitor, logo que ordenado. Se não o primeiro, o segundo. Doei a capela do seminário, fui seu íntimo colaborador ao longo de anos, sempre pronto a servir com trabalho e, sempre que possível, com dinheiro. Fui um dos mais entusiastas do seu apostolado e do seu exercício da função de reitor de seminário. Mas minha admiração pelo senhor se transformou em escândalo e perplexidade.

Eu escutei do senhor diversas vezes que Dom Faure era um homem santo. O que mudou?

O senhor esqueceu que tudo começou com um pré-seminário pertencente à SAJM? O senhor esqueceu que pertencia à SAJM, que só saiu porque queria fundar a sua tão sonhada congregação? O seminário nunca foi seu, padre, o senhor apenas exerceu um cargo. Inclusive vi e presenciei por todos esses anos os seus superiores preocupados com o exercício da sua função.

Logo que o dossiê do Luigi vazou, e tudo indica que o senhor foi o maior propagador, não deixei de te dizer que o que estava contido ali estava essencialmente correto. Afirmo isso porque eu convivi com o senhor, frequentei quase que diariamente o seminário realizando obras.

Mas tudo o que veio depois é vergonhoso.

A SAJM se opôs ao senhor, sim, mas não sem razão. Qual conduta seria a certa por parte dos bispos ao ver suas mensagens insolentes a Dom Faure e Dom Tomás (eu sei mais do que o senhor imagina)? Qual seria a conduta certa ao ver o senhor ameaçar procurar a FSSPX? Qual seria a conduta certa ao ver os seus pais chantageando Dom Tomás com ameaça de processar o Mosteiro, dizendo que não queriam vê-lo sentado no banco dos réus?

Não se faça de cordeiro imolado, seu covarde.

Você sabe bem que a infeliz declaração de Dom Tomás, quanto à sua moral, referia-se apenas ao sexto e ao nono mandamento. O senhor é orgulhoso e insolente. Escutei da sua própria boca ofensas baixas com palavras chulas, as quais, por respeito a quem possa ler, não irei reproduzir. Estou mentindo?

Padre Flávio é um grande erudito com mais de 20 livros publicados. Padre Trincado é o moralista mais frequentemente consultado por Dom Tomás. Dom Faure foi o predileto por Monsenhor Lefebvre ao episcopado e, segundo suas próprias palavras, um homem santo. Agora que se opuseram à sua obra pessoal, por justas razões, viraram a escória da Igreja? Que palhaçada é essa?

O senhor foi embora e, aproveitando-se da permissão de Dom Tomás para levar o que fosse precisar, levou todos os móveis de grande valor, todos os objetos litúrgicos, todas as relíquias e praticamente todas as imagens. O senhor limpou o seminário, que nunca foi seu.

Sua conduta diante de toda essa crise mostrou sua verdadeira face. Um padre obstinado, insolente e orgulhoso, que não consegue enxergar seus próprios erros.

Não se esconda atrás de documentos sem assinatura e autoria declarada. Seja homem.

Nova Friburgo, 21/01/2026.

Maurício Donati

Documento assinado digitalmente
gov.br
MAURICIO DA SILVA DONATI
Data: 21/01/2026 21:04:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br